



Handwritten signature and initials

Handwritten signature



Relatório de Gestão

Ano de 2019



Índice

I	NOTA INTRODUTÓRIA	3
II	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
III	AVALIAÇÃO GLOBAL DA OFERTA FORMATIVA	14
IV	ATIVIDADE DO CENTRO QUALIFICA DO CPJ	19
V	ATIVIDADE FINANCEIRA INTERNA	28
VI	ATIVIDADE RECURSOS HUMANOS	31
VII	ÓRGÃOS SOCIAIS	38
VIII	ESTRUTURA DOS SERVIÇOS	40
IX	PESSOAL EXISTENTE EM 31-12-2019	41
X	CONTABILIDADE DE GESTÃO	42
XI	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	43

2

I – NOTA INTRODUTÓRIA

Breve Caracterização do Centro Protocolar da Justiça

O Centro Protocolar de Formação Profissional para o Setor da Justiça, abreviadamente Centro Protocolar da Justiça (CPJ), foi criado nos termos da Portaria n.º 538/88, de 10 de agosto, por homologação do protocolo celebrado entre os então Ministério do Trabalho e Segurança Social e o Ministério da Justiça, envolvendo o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP, IP), e vários serviços atualmente com novas configurações orgânicas e dependências tutelares, ou entretanto extintos, nomeadamente a Direção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores, a Direção-Geral dos Serviços Prisionais, o Gabinete de Planeamento e Combate à Droga e o Instituto de Reinserção Social. Com a publicação do Decreto-Lei n.º 215/2012, de 28 de setembro, operou-se a fusão das duas Direções-Gerais subsistentes na representação do Ministério da Justiça, criando-se a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), que é atualmente o único serviço que representa o Ministério da Justiça neste Centro de Formação Protocolar. A atividade do CPJ abrange o território nacional, com exceção dos arquipélagos da Madeira e dos Açores.

1. O CPJ é um organismo dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, em que, nos termos do artigo 21.º do protocolo, publicado em anexo à Portaria n.º 538/88, de 10 de agosto, as dotações orçamentais de funcionamento são suportadas pelo orçamento do IEFP, IP, até 85%, e a parte restante pelos orçamentos dos serviços do Ministério da Justiça. As dotações orçamentais de capital são integralmente suportadas pelo orçamento do IEFP, IP.
2. A atividade é regulada, nos termos da Lei, pelo Orçamento e Plano de Atividades anuais, aprovados pelos Órgãos previstos na Estrutura Orgânica (Artigo 4.º do protocolo, publicado em anexo à Portaria n.º 538/88, de 10 de agosto).
3. Os cursos e ações de formação profissional desenvolvem-se nos Estabelecimentos Prisionais (adiante designados EP) de Complexidade de Gestão Média (CGM) e Complexidade de Gestão Elevada (CGE) e nos Centros Educativos (adiante designados CE).
4. Através do Despacho n.º 1971/2017, de 08 de março da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP (ANQEP, IP), foi autorizado o funcionamento do



Centro Qualifica do CPJ (CQ do CPJ), na NUT III da Lezíria do Tejo, tendo posteriormente sido autorizado pela ANQEP, IP o seu funcionamento, em regime de itinerância, nos vários EP e CE disseminados pelo território nacional.

5. Os EP são estruturas físicas localizadas tanto em grandes centros urbanos, como em zonas rurais, em diversos regimes de reclusão, possuindo, genericamente, condições para o desenvolvimento de atividades de formação profissional.
6. Os CE encontram-se edificados em zonas rústicas ou urbanas, cujo enquadramento é em tudo semelhante ao descrito para os EP, cuja população ronda, em média, cerca de três dezenas de educandos, dispondo, genericamente, de estruturas físicas destinadas a atividades de formação profissional.
7. A maior parte dos equipamentos utilizados nas ações de formação profissional são propriedade do CPJ, tendo sido adquiridos com verbas do orçamento próprio, existindo, contudo, algumas salas de formação, quer nos EP, quer nos CE, que foram apetrechadas pela DGRSP com recurso a fundos desta Direção-geral.
8. A sede do CPJ situa-se num edifício do Ministério da Justiça, onde se encontra instalado o Centro Educativo Navarro de Paiva (CENP), em Benfica, e dispõe de um Núcleo de Formação Profissional em Alcoentre (NFA), situado numa propriedade rústica localizada na proximidade dos Estabelecimentos Prisionais de Alcoentre e de Vale de Judeus, sendo também neste Núcleo a domiciliação do CQ do CPJ.
9. Na sua estrutura permanente, o Centro Protocolar da Justiça, é composto por 29 trabalhadores, aos quais se aplica o regime do Contrato Individual de Trabalho estabelecido no Código de Trabalho em vigor e na sua regulamentação.
10. Para o desenvolvimento das ações de formação, o CPJ contrata prestadores de serviços, com perfil e competências adequadas às características de cada ação de formação, ao abrigo do disposto no Código dos Contratos Públicos, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (retificado pelas declarações de retificação n.º 36-A/2017, de 30 de outubro e n.º 42/2017, de 30 de novembro).

11. Este Centro Protocolar não dispõe de pessoal técnico ou administrativo nos EP nem nos CE, recorrendo, para coadjuvação da sua atividade, às respetivas equipas técnicas daquelas estruturas da DGRSP.

12. O CPJ desenvolve a sua atividade nos EP e CE disseminados por todo o território nacional, sendo que para assegurar um estreito acompanhamento da formação desenvolvida, os técnicos superiores afetos à Divisão de Qualificação (DQ) realizam visitas regulares aos mesmos, e asseguram uma permanente articulação com os técnicos dos EP e CE, bem como com toda a equipa formativa envolvida, nomeadamente os mediadores, os formadores e os professores.

13. O levantamento das necessidades de formação, é realizado em articulação com a DGRSP e as direções dos EP e dos CE, atendendo às expectativas de qualificações profissionais e escolares dos reclusos e jovens em cumprimento de medida tutelar educativa. A seleção de itinerários de formação é realizada em consonância com as áreas de formação consideradas prioritárias por parte do IEFPP, IP e ANQEP, IP e de acordo com as condições físicas de cada local de formação.

14. O CPJ garante a divulgação das ações de formação junto da população reclusa mediante a afixação de cartazes e a realização de sessões de esclarecimento locais, sem prejuízo da difusão do seu Plano de Formação promovida pelos serviços centrais da DGRSP.

15. Relativamente à intervenção do CPJ nos CE, a formação profissional é garantida ininterruptamente mediante a realização de cursos de Educação Formação para os jovens ainda abrangidos pela escolaridade obrigatória, e independentemente da data de início do cumprimento da respetiva medida tutelar educativa.

16. A constituição dos grupos de formandos nos EP resulta dos encaminhamentos realizados pelos técnicos do CQ do CPJ, tendo por base a análise da informação constante das fichas de inscrição e dos questionários aplicados em sessões coletivas, em conformidade com o disposto na Portaria n.º 230/2008, de 7 de março (com a redação dada pela Portaria n.º 283/2011, de 24 de outubro) e da decisão final das direções dos respetivos EP onde decorrem as ações de formação.

17. Dada a obrigatoriedade dos jovens em cumprimento de medida tutelar educativa em CE estarem enquadrados em atividades de educação e formação, todos os jovens são

inscritos nas ações de formação promovidas pelo CPJ, única entidade promotora e formadora junto deste público-alvo.

18. As dotações financeiras oriundas do IEFP, IP e da DGRSP para a atividade realizada em 2019, encontram-se discriminadas no quadro seguinte:

Quadro 1 – Dotações financeiras disponíveis

Origem do Financiamento	Dotação (1)	Cativações (2)	Dotação disponível (3) = (1) - (2)	Receita arrecadada (4)	% Execução (4) / (3)
Transferências de Capital					
IEFP, IP	75.000 €	0€	75.000 €	75.000 €	100%
Funcionamento					
IEFP, IP	2.513.183 €	5.884€	2.507.299 €	2.471.749 €	98,58%
DGRSP	220.320 €	516€	219.804 €	219.804 €	100%
Total	2.808.503 €	6.400,00€	2.802.103 €	2.766.553 €	98,73%

6

II – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Execução do Plano de Formação

19. O CPJ no ano de 2019 cumpriu a atividade proposta no seu Plano de Formação, nomeadamente:

- Foram organizados, implementados e executados de acordo com o orçamento disponível, cursos de dupla certificação (certificação escolar e profissional) em colaboração com as escolas associadas aos EP e CE e Formações Modulares Certificadas (FMC). No âmbito do Programa Português para todos foi iniciada uma ação de Português para Falantes de outras Línguas destinada à população estrangeira residente na freguesia de Alcoentre em parceria com a respetiva Junta de Freguesia.
- Prosseguiu-se a estratégia de reforço das parcerias com o Ministério da Educação, sendo a componente de formação de base dos cursos Educação e Formação de Adultos (EFA) desenvolvida por professores cedidos pelas escolas associadas aos EP e aos CE, em articulação com a componente tecnológica e sob a mediação do CPJ, bem como a afetação de professores a



Handwritten initials and a large scribble in blue ink.

ações de formação profissional promovidas pelo CPJ noutras tipologias (ex.: FMC);

- Procedeu-se à utilização dos recursos e potencialidades existentes e disponíveis nos diversos EP e CE, numa estratégia de ação e gestão eficientes;
- Utilizaram-se recursos pedagógicos diversificados, devidamente adaptados às características da formação e do público-alvo;
- Manteve-se o Protocolo com o Ministério da Agricultura, que facultou ao CPJ a possibilidade de ministrar formação profissional na aplicação de Fitofármacos, obrigatória nos termos da lei em vigor nas áreas da Agricultura e Jardinagem;
- Foi reforçada a oferta formativa de cursos na área agrícola que contemplem as unidades de formação necessárias à obtenção da habilitação legal exigida à condução de máquinas agrícolas;
- Manteve-se o reforço da bolsa de formadores certificados, técnica e pedagogicamente competentes, com perfil e requisitos exigidos e considerados adequados às características da população alvo, com a finalidade de assegurar a qualidade e a eficácia do processo formativo para a reintegração efetiva dos formandos.

Handwritten initials in blue ink.

7

20. A população abrangida pela atividade formativa continua a caracterizar-se genericamente pela vulnerabilidade à reincidência criminal, pela pertença a círculos de marginalidade, pelas baixas habilitações escolares e deficientes competências pessoais, sociais e profissionais. Assim, considerou-se imperativo continuar a fomentar a execução de cursos EFA, de forma a garantir aos candidatos a possibilidade de adquirirem uma dupla certificação (escolar e profissional).

21. Por forma a abranger o maior número possível de indivíduos, nomeadamente aqueles que devido às limitações decorrentes das durações das penas e medidas tutelares educativas não reúnem condições para a certificação total de um Itinerário de Qualificação, o CPJ mantém a aposta na promoção de FMC com vista à capitalização de competências, procurando garantir a conclusão de percursos formativos e aquisição ou reforço de competências técnico-profissionais consentâneas com as exigências do mercado de trabalho.

[Handwritten signature]

22. A programação e a calendarização das ações realizadas foram definidas pelo CPJ em conjunto com os serviços competentes da DGRSP.

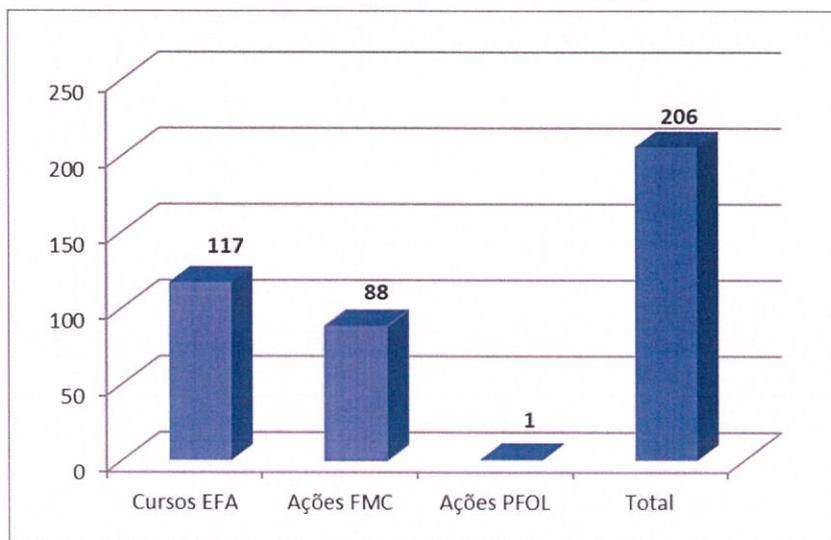
Ações de Formação Profissional

[Handwritten signature]

23. Ao longo do ano de 2019, o CPJ assegurou **117** ações de cursos EFA de dupla certificação, (77 em EP e 40 em CE), **88** ações de FMC (77 em EP e 11 em CE) e **1** ação de Português para Falantes de Outras Línguas destinada à população estrangeira residente na freguesia de Alcoentre. Foram abrangidos **2.715** formandos, num total de **206** ações de formação com a duração de **75.434** horas de formação e **547.411** horas de volume de formação.

8

Gráfico 1 – Execução do Plano de Formação (ações)



24. O quadro seguinte ilustra a distribuição das ações de acordo com a tipologia e nível dos cursos:

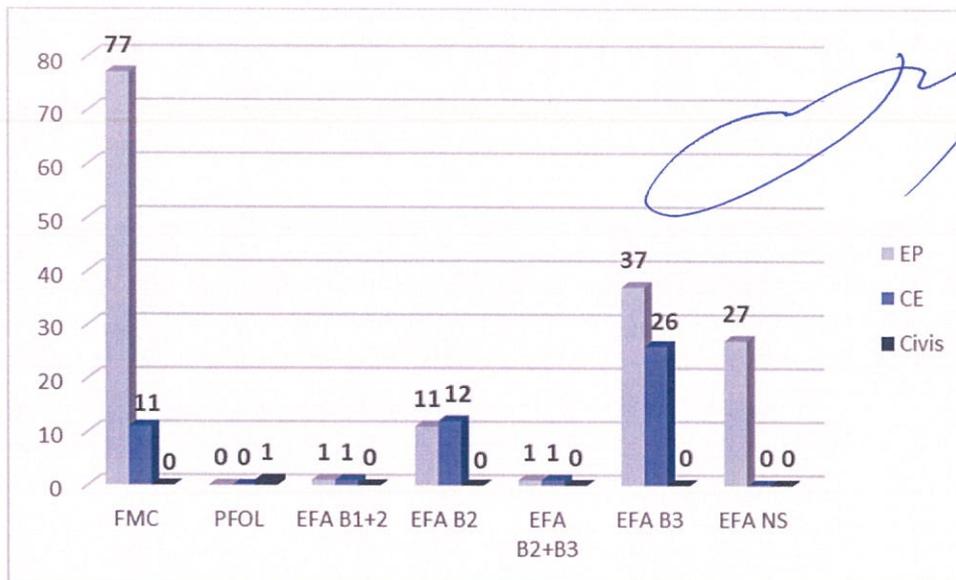
Quadro 2 – Distribuição das ações por Tipologia

TIPOLOGIAS	EP	CE	Civis	Totais
Formação Modular Certificada	77	11	0	88
Português para Falantes de Outras Línguas	0	0	1	1
Educação Formação de Adultos- B1+2	1	1	0	2
Educação Formação de Adultos- B2	11	12	0	23
Educação Formação de Adultos- B2+B3	1	1	0	2
Educação Formação de Adultos- B3	37	26	0	63
Educação Formação de Adultos- NS	27	0	0	27
TOTAL	154	51	1	206



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Gráfico 2 – Distribuição das ações por Tipologia



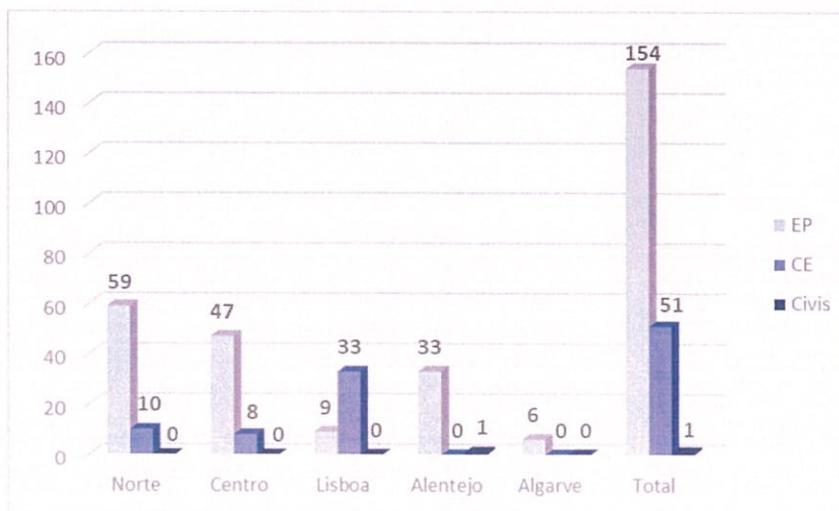
9

25. As referidas 206 ações apresentaram a seguinte distribuição geográfica:

Quadro 3 – Distribuição de ações por região

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	%
EP	59	47	9	33	6	154	74,76%
CE	10	8	33	0	0	51	24,76%
Cívus	0	0	0	1	0	1	0,48%
Total	69	55	42	34	6	206	100,0%

Gráfico 3 – Execução do Plano de Formação por região



26. No Plano de Formação, foi abrangida uma grande diversidade de Áreas e Itinerários de formação, em diversas tipologias:

Quadro 4 – Áreas e itinerários de formação abrangidos nas ações de formação

Área Profissional	Itinerários de formação
000 – Formação de Base	Formação de Base
	Português para Falantes de Outras Línguas
090 – Desenvolvimento Pessoal (Formação para a Inclusão)	Formar para (Re)Integrar
213 – Audiovisuais e produção dos media	Técnico/a Multimédia
218 – Artesanato	Calceteiro
	Pintura e Arte
341 - Comércio	Técnico/a de Vendas
	Relacionamento Comercial e Vendas
582 – Construção Civil e Engenharia Civil	Canalizador/a
	Pedreiro/a
	Ladrilhador/a – Azulejador/a
	Pintor/a da Construção Civil
525 – Construção e Reparação de Veículos a Motor	Construção Civil
	Mecânico/a de Serviços Rápidos
	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
815 – Cuidados de Beleza	Pintor/a de Veículos
	Cabeleireiro/a de Senhora
813 – Desporto	Assistente de Cabeleireiro
	Técnico/a de Desporto
522 – Eletricidade e energia	Eletricista de Instalações
	Eletromecânico/a de Eletrodomésticos
	Eletromecânico/a de refrigeração e climatização
	Técnico/a de Instalações Eléctricas
523 – Eletrónica e Automação	Técnico/a de Refrigeração e Climatização
	Instalador/a – Reparador/a de Computadores
481 – Ciências Informáticas	Instalação e Gestão de Redes Informáticas
	Operador/a de Informática
	Programador/a de Informática
622 – Floricultura e Jardinagem	Operador/a de Jardinagem
	Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes
	Cozinheiro/a
811 – Hotelaria e Restauração	Operador/a de Manutenção Hoteleira
	Empregado/a de Restaurante/Bar
	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
	Técnico/a de Pastelaria/Padaria
	Técnico de Restaurante/Bar
541 – Indústrias Alimentares	Pasteleiro/a – Padeiro/a
542 – Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	Costureiro/a Industrial de Tecidos
543 – Materiais	Marceneiro/a
	Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário
521 – Metalurgia e Metalomecânica	Serralheiro/a Civil
	Técnico de Soldadura
621 – Produção Agrícola e Animal	Operador/a Agrícola
623 - Silvicultura	Sapador/a Florestal
	Motosserrista
812 – Turismo e Lazer	Técnico/a de informação e animação e turística
999 – Empreendedorismo	Gestão de Carreira e Empreendedorismo
	TIC emprego

10

27. Como é patente no quadro anterior, existiu a preocupação de diversificar a oferta formativa, tendo em conta as prioridades formativas nacionais, as condições dos polos de formação designadamente, espaços físicos e equipamento disponível, bem como o levantamento de necessidades realizado pela DGRSP em articulação com o CPJ. É de



Handwritten signatures and initials in blue ink.

realçar a diversidade de áreas de formação e o investimento em saídas profissionais de maior exigência tecnológica e com mais elevadas taxas de empregabilidade.

28. Dos **97** cursos transitados de anos anteriores, **68** terminaram durante o ano de 2019 e **29** transitaram para anos seguintes. Iniciaram-se em 2019 **109** cursos, **41** cursos EFA, **67** ações de FMC e **1** PFOL.

29. Para a realização da formação nos vários EP e CE o CPJ, no ano de 2019, contou com a colaboração das respetivas escolas associadas nos locais abaixo identificados:

Quadro 5 – Escolas associadas que colaboram com o CPJ

Zona	EP/CE	Locais onde existiu a colaboração das escolas associadas
Norte	EP Izeda	Colaboração da Escola Secundária Abade Baçal através da colocação de formadores
	EP Porto	Colaboração da Escola Secundária João Gonçalves Zarco através da colocação de formadores
	EP Paços de Ferreira	Colaboração da Escola Secundária de Paços de Ferreira através da colocação de formadores
	EP Santa Cruz do Bispo	Colaboração do Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira através da colocação de formadores
	EP Vale do Sousa	Colaboração da Escola Secundária de Paços de Ferreira através da colocação de formadores
	CE Santa Clara	Colaboração da EB 2.3 da Escola Júlio Saúl Dias através da colocação de formadores
	CE Santo António	Colaboração do Agrupamento de Escolas Carolina Michæelis (Escola 2.3. Irene Lisboa) através da colocação dos formadores
Centro	EP Coimbra	Colaboração do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro através da colocação dos formadores
	EP Guarda	Colaboração do Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque através da colocação dos formadores
	EP Guarda (Extensão Mondego)	Colaboração do Agrupamento de Escolas da Sé através da colocação dos formadores
	EP Leiria (Jovens)	Colaboração da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo através da colocação dos formadores
	CE Olivais	Colaboração com o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas através da colocação dos formadores
Lx e Vale do Tejo	CE Bela Vista	Colaboração com o Agrupamento de Escolas Gil Vicente através da colocação dos formadores
	CE Navarro Paiva	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Benfica através da colocação dos formadores
	CE Padre António Oliveira	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de São Bruno através da colocação de formadores
	EP Tires	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Matilde Rosa Araújo através da colocação de formadores
	EP Linhó	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alcabideche através da colocação de formadores



Handwritten signatures and initials in blue ink.

		Colaboração com o Agrupamento de Escolas de IBN Mucana através da colocação de formadores
	EP Sintra	Colaboração com o Agrupamento de Escolas Visconde Juromenha através da colocação de formadores
	EP Carregueira	Colaboração com o Agrupamento de Escolas de IBN Mucana através da colocação de formadores
Alentejo	EP Alcoentre	Colaboração com Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira através da colocação de formadores
		Colaboração com o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva através da colocação de formadores
	EP Vale de Judeus	Colaboração com Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira através da colocação dos formadores para a Formação de Base
		Colaboração com o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva através da colocação dos formadores
	EP Elvas	Colaboração com o Agrupamento de Escolas N.º 3 através da colocação dos formadores

12

30. Dos **2.715** formandos que frequentaram as ações de formação durante 2019, **2.587** foram do género masculino (2.182 em EP e 386 em CE) e **128** do género feminino (72 em EP e 56 em CE).

Quadro 6 – Distribuição de formandos por género (M-masculino vs F-feminino)

	Formandos				
	M	%	F	%	Total
EP	2.182	97%	72	3%	2.254
CE	386	87%	56	13%	442
Civis	19	100%	0	0%	19
Total	2.587	95%	128	5%	2.715

31. A distribuição geográfica dos formandos que frequentaram as ações foi a seguinte:

Quadro 7 – Distribuição de formandos por região

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	%
EP	914	666	115	462	97	2.254	83%
CE	99	81	262	0	0	442	16%
Civis	0	0	0	19	0	19	1%
Total	1.013	747	377	481	97	2.715	100%
%	37%	28%	14%	18%	4%	100%	



[Handwritten signatures and initials]

32. Das **75.434** horas de formação ministradas em 2019, **49.824** horas (66%) dizem respeito a formação ocorrida em EP, **25.585** horas (34%) a formação ocorrida nos CE e **25** horas para a população civil, registando-se uma maior predominância nas regiões Norte e Lisboa de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 8 – Distribuição das horas de formação

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	%
EP	19.639	13.896	4.905	10.870	514	49.824	66%
CE	5.578	5.067	14.940	0	0	25.585	34%
Civis	0	0	0	25	0	25	0%
Total	25.217	18.963	19.845	10.895	514	75.434	100%
%	33%	25%	26%	14%	1%	100%	

13

33. Durante o ano de 2019 foram elaborados pelos técnicos da Divisão de Qualificação diários de acompanhamento de ações de formação referentes a visitas aos polos formativos com diferentes objetivos, nomeadamente, de abertura, acompanhamento e de encerramento de cursos.

34. No final das ações realizadas em 2019, foi aplicado aos formandos o questionário “Inquérito de satisfação”, tendo-se obtido, num total de **2.715** formandos, **981** inquéritos válidos, dos quais foram extraídos os resultados que se indicam no quadro seguinte:

Quadro 9 – Análise da satisfação dos formandos

Tópicos em análise	Nível de satisfação %			
	Muito Adequado	Adequado	Pouco Adequado	NS/NR
Definição de objetivos	90,3	8,1	,5	1,1
Contributo da formação para o desempenho do formando	73,8	20,5	,9	4,8
Estrutura programática	52,2	44,4	2,8	,6
Adequação da estrutura aos objetivos	48,1	45,9	2,9	3,2
Adequação dos conteúdos programáticos	46,6	49,8	3,2	,4
Contribuição para o aumento de conhecimentos	66,6	29,8	2,2	1,4
Aplicações práticas (presentes e futuras)	44,3	46,7	6,6	2,3
Adequabilidade dos métodos à formação	47,7	49,3	1,7	1,2
Os métodos enquanto facilitadores da aprendizagem	58,2	36,3	3,2	2,3
Adequação dos auxiliares de aprendizagem	57,9	35,4	1,9	4,8
Adequação do n.º de elementos do grupo	37,9	55,1	5,7	1,2
Duração face aos conteúdos (a)	23,1	58,4	16,5	1,9
Instalações	52,6	41,9	4,3	1,2
Apoio logístico	58,6	35,0	5,4	1,0



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Utilidade da documentação	63,4	32,2	1,3	3,1
Interesse da formação	67,5	27,0	2,9	2,7
Clareza da exposição (FT)	71,8	23,6	2,7	1,9
Ambiente criado pelo formador (FT)	77,3	18,6	3,1	1,1
Nível de conhecimentos do formador (FT)	77,3	19,0	2,1	1,6
Clareza da exposição dos formadores - Formação de Base	57,8	40,5	,5	1,3
Ambiente criado pelos formadores - Formação de Base	61,5	37,0	,3	1,3
Conhecimentos dos formadores - Formação de Base	59,5	37,8	1,5	1,3
Clareza da exposição (Mediador)	64,3	32,9	,6	2,3
Ambiente criado pelo Mediador	64,3	31,7	1,7	2,3
Nível de conhecimentos do Mediador	67,1	30,0	,6	2,3

(a) Leia-se Excessiva, Suficiente e Curta

14

35. Da análise do quadro 9 destaca-se a avaliação positiva da “Definição dos objetivos do curso” e do desempenho dos formadores da componente tecnológica. O item de “Duração face aos conteúdos” é aquele que apresenta uma avaliação menos positiva, sendo a duração das ações considerada “curta” em 16,5% das respostas. A avaliação da formação permite ao CPJ monitorizar os vários vetores dos processos formativos, procurando garantir ações de qualidade e responder a eventuais dificuldades emergentes.

III – AVALIAÇÃO GLOBAL DA OFERTA FORMATIVA

36. Numa análise global podemos concluir que os objetivos definidos no plano de formação foram atingidos (vide Quadro 11), tendo em conta que, com exceção da meta referente ao volume de formação, todos os outros indicadores de execução física foram ultrapassados.

37. A execução abaixo da meta prevista do volume de formação resultou essencialmente de dois fatores que condicionaram fortemente a atividade deste Centro:

- Sucessivas greves parciais (sextas-feiras à tarde e segundas-feiras de manhã) do Corpo de Guardas Prisionais que impossibilitou a normal execução da atividade formativa nos Estabelecimentos Prisionais (EP) e em consequência a formação teve que parar noutros dias para as visitas dos reclusos (formandos);
- Aumento das taxas de absentismo e desistência de formandos, maioritariamente por motivos inerentes à condição de reclusão, ex. saída em liberdade, transferência de local, razões disciplinares, entre outras, mas também pelo facto

da população reclusa apresentar características (ex.: instabilidade, desmotivação) cada vez mais difíceis de trabalhar.

Importa também referir que sendo a bolsa um forte atrativo para a frequência de formação em contexto prisional, as ofertas de formação de entidades externas que colaboram com a DGRSP com valores de bolsa mais elevados; o aumento de ofertas de outras atividades, seja na realização de tarefas para o Estabelecimento Prisional ou para empresas que disponibilizam ofertas no interior dos mesmos, que apresentam uma maior rentabilidade financeira leva a que muitos reclusos optem por esta escolha, originando não só a dificuldade na constituição de grupos como também desistências nas ações em funcionamento

Não obstante estes constrangimentos, o CPJ manteve em 2019 a sua importante missão de oferecer aos reclusos e aos jovens sob a tutela da DGRSP, uma possibilidade de investirem na formação (profissional, escolar e pessoal) e no seu futuro, procurando contribuir para a sua melhor integração aquando do retorno à comunidade, bem como na prevenção da reincidência na prática de crimes.

38. A diversificação da oferta formativa do CPJ, repartida por 48 itinerários de formação diferentes (vide Quadro 4), procurou compatibilizar as características e origem da população alvo com as áreas consideradas prioritárias pelo IEFP, IP e ANQEP, IP em termos de empregabilidade, na sua vertente oferta/dinâmica do mercado de emprego.
39. O controlo e a avaliação efetuados, durante e no final das ações de formação, com recurso a vários métodos (observação participante, aplicação de testes, inquéritos por questionário e provas de avaliação final) permitiram verificar a qualidade da formação desenvolvida.
40. No âmbito da sua intervenção durante o ano 2019, a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), própria da estrutura curricular dos cursos EFA, foi desenvolvida em duas modalidades, nomeadamente em parceria com empresas ou entidades produtivas a laborar em contexto prisional ou sob a forma de prática simulada, pela impossibilidade dos formandos se deslocarem para o exterior dos EP e CE.



[Handwritten signatures and initials]

41. Para os formandos já em liberdade ou cujo regime de cumprimento de pena/medida o permita, a FPCT dos cursos EFA é preferencialmente desenvolvida no exterior dos EP e CE em entidades enquadradoras com as quais o CPJ estabelece parcerias para o efeito.

42. Foi prosseguida a aposta na realização de estágios pós-formação, assumindo-se que esta medida se constitui como uma mais-valia para a reintegração socioprofissional dos formandos na sociedade, sobretudo para aqueles em fase de fim de pena ou com possibilidade de cumprimento de liberdade condicional.

43. Para a concretização dos Estágios Profissionais Pós-Formação, têm vindo a ser estabelecidos protocolos de colaboração com entidades empregadoras, apresentando-se no quadro seguinte os Estágios Pós-formação realizados em 2019:

Quadro 10 – Estágios Pós-formação

Local Estágio Pós-formação	Área de formação	N.º de Formandos	Resultado	Polo Formativo (de proveniência)	Horas Realizadas
SMTUC – Transportes Urbanos de Coimbra	Operador/a de Manutenção Hoteleira	1	Não Finalizou	CE Olivais	175h
Sólido Elogio, Lda – Restaurante Sushi dos Sá Morais	Cozinheiro/a	1	Finalizou	CE Bela Vista	640h
Cafetaria 7A, Lda.	Cozinheiro/a	1	Não finalizou	CE Bela Vista	169h
Açores 2000 – Soc. Desenvolvimento Turístico dos Açores SA – Hotel Açores Lisboa	Cozinheiro/a	1	Finalizou	CE Navarro Paiva	455h
Cabeleireiro Seduzelemento, LDA	Cabeleireiro/a de Senhora	1	Não finalizou	CE Navarro Paiva	329h
Cafetaria 7A, Lda.	Cozinheiro/a	1	Finalizou	CE Navarro Paiva	156h
Horto do Campo Grande, SA	Operador/a de Jardinagem e Espaços Verde	1	Não finalizou	CE Bela Vista	245h
CPJ – Núcleo de Formação de Alcoentre – redes informáticas	Programador/a de Informática	1	Finalizou	EP Leiria (jovens)	168h

44. O objetivo principal do CPJ em 2019, tal como em anos anteriores, foi o de proporcionar à sua população-alvo o máximo de competências através do incremento do nível de escolaridade, a par do domínio das técnicas profissionais exigidas pelo mercado de trabalho. Acredita-se que só a formação profissional de qualidade é eficaz, permitindo a real capacitação do público alvo que servimos, constituindo-se por isso, num veículo primordial para a plena (re)integração social dos formandos, que terão por esta via efetivamente, maior facilidade na obtenção de emprego.

45. Apresentam-se de seguida os quadros resumo da atividade do CPJ, no respeitante à execução física e financeira, esta numa ótica da despesa realizada, e em comparação com dados de exercícios anteriores:



Handwritten initials and marks

Quadro 11 – Mapa resumo de execução física

	Execução Real			Execução Real			Execução Real				
	Ano 2017			Ano 2018			Ano 2019				
	EP	CE	Total	EP	CE	Total	EP	CE	Civis	Total	
AÇÕES	Ações EFA	59	39	98	66	36	102	77	40	0	117
	Ações FMC	79	7	86	96	7	103	77	11	0	88
	Ações FPI (17/18), PFOL (2019)	1	0	1	2	0	2	0	0	1	1
	Total	139	46	185	164	43	207	154	51	1	206
FORMANDOS	N.º de formandos EFA	932	361	1.293	969	371	1.340	1.096	375	0	1.471
	N.º de formandos FMC	1.171	47	1.218	1.462	42	1.504	1.158	67	0	1.225
	Ações FPI (17/18), PFOL (2019)	15	0	15	36	0	36	0	0	19	19
	Total	2.118	408	2.526	2.467	413	2.880	2.254	442	19	2.715
HORAS	N.º de horas EFA	34.501	25.063	59.564	38.281	26.808	65.089	41.566	24.201	0	65.767
	N.º de horas FMC	4.836	1.601	6.437	8.440	777	9.217	8.258	1.384	0	9.642
	Ações FPI (17/18), PFOL (2019)	96	0	96	258	0	258	0	0	25	25
	Total	39.433	26.664	66.097	46.979	27.585	74.564	49.824	25.585	25	75.434
VOLUME	Volume de Formação EFA	330.702	134.790	465.492	323.888	148.421	472.309	332.921	116.795	0	449.716
	Volume de Formação FMC	61.201	7.289	68.490	92.425	4.300	96.725	90.852	6.368	0	97.220
	Ações FPI (17/18), PFOL (2019)	1.376	0	1.376	4.155		4.155	0	0	475	475
	Total	393.279	142.079	535.358	420.468	152.721	573.189	423.773	123.163	475	547.411

17

Quadro 12 – Execução volumétrica – volume executado vs volume previsto

	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Volume Previsto	555.044	678.329	687.623
Volume Real (executado)	535.358	573.189	547.411
% de execução	96,45%	84,50%	79,61%

Quadro 13 – Execução orçamental – despesa total vs receita total

	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Receita Total	2.344.749,00 €	2.545.551,89 €	2.770.595,05 €
Despesa Total	2.335.898,79 €	2.530.851,61 €	2.768.075,19 €
% de execução orçamental	99,62%	99,42%	99,90%

Quadro 14 – Execução financeira – despesas correntes totais

	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Despesas Correntes Totais	2.257.176,17 €	2.458.372,86 €	2.693.081,77 €
Despesa Hora Formação	34,15 €	32,97 €	35,70 €
Despesa Hora Formando	4,22 €	4,29 €	4,92 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quadro 15 - Execução financeira - despesas extra formação

	Ano 2017	%	Ano 2018	%	Ano 2019	%
Despesas com Viaturas	19.107,15 €	0,85%	25.805,02 €	1,05%	27.366,35 €	1,01%
Despesas com Obras Externas	2.623,43 €	0,12%	6.724,49 €	0,27%	10.451,25€	0,38%
Despesas com Obras Internas	15.558,83 €	0,69%	29.410,69 €	1,20%	17.160,25 €	0,64%
CQEP	140.142,83 €	6,21%	171.297,24 €	6,97%	186.396,97 €	6,92%
Outras Despesas Não Elegíveis	62.510,46 €	2,77%	79.055,59 €	3,22%	30.661,81 €	1,14%
Total	239.942,70 €	10,63%	312.293,03 €	12,70%	272.036,63 €	10,10%

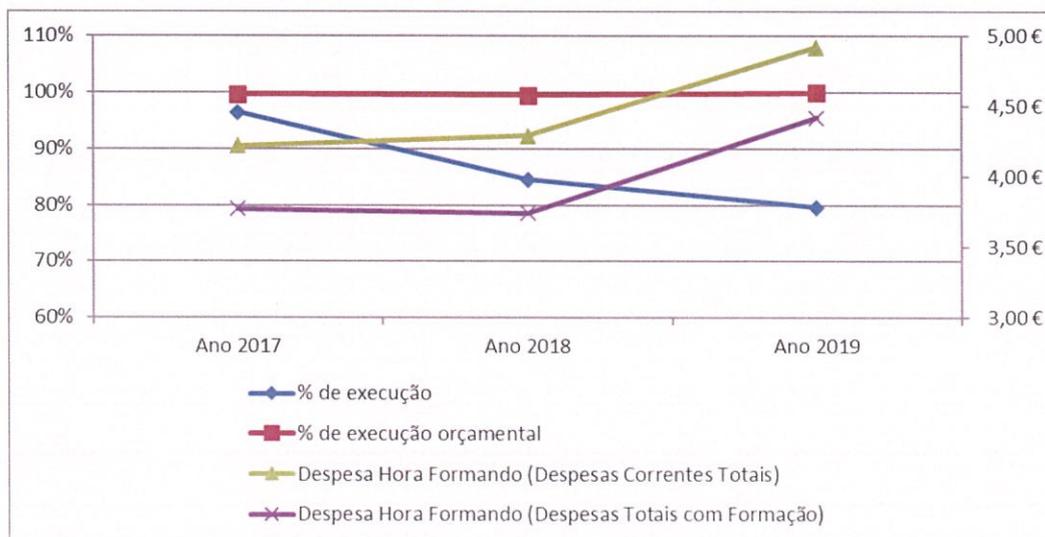
18

Quadro 16 - Execução financeira - despesas correntes totais com formação

	Ano 2017	% *	Ano 2018	% *	Ano 2019	% *
Despesas correntes totais c/ Formação	2.017.233,47 €	89,37%	2.146.079,83 €	87,30%	2.421.045,14 €	89,90%
Despesa Hora Formação	30,52 €		28,78 €		32,09 €	
Despesa Hora Formando	3,77 €		3,74 €		4,42 €	

* % face a Despesas Correntes Totais com formação

Gráfico 4 – Execução volumétrica vs Execução orçamental e financeira



46. Os elementos expressos no ponto anterior revelam que o volume de formação alcançado em 2019 de 547.411 (horas de formação x formandos), foi ligeiramente abaixo do realizado no ano de 2018 (573.189), representando uma variação percentual de -4,5%, sendo que este indicador se encontra fortemente influenciado pelo absentismo e

[Handwritten initials and marks]

desistências dos formandos, tendo-se verificado uma taxa de absentismo de aproximadamente 25% face ao total de volume de formação registado (185.300h de faltas/732.711h de volume possível).

47. Não obstante o resultado menos positivo do indicador de volume de formação, da análise dos dados de execução física registados no ano de 2019, é de realçar o excelente registo dos indicadores referentes ao número de ações, formandos e horas de formação.

48. Conforme expresso no quadro 16, face a 2018 verificaram-se aumentos nos indicadores de despesa hora formação e despesa hora formando, de +3,31€ e +0,68€, respetivamente. A variação positiva destes indicadores é consequente de dois fatores, um primeiro, que tem a ver com o facto dos resultados da execução física de 2019 ter sido inferior à do ano transato, um segundo fator, foi o aumento das despesas correntes com a formação em 2019, consubstanciada na decisão gestonária de se efetuarem aquisições para stock de armazém para fazer face às necessidades da formação a iniciar no ano seguinte. Importa ressaltar que, não obstante os resultados menos bons destes indicadores em 2019, o CPJ continua empenhado em prosseguir com uma gestão assente na máxima racionalização de recursos conducente à obtenção de melhores resultados.

19

IV – ATIVIDADE DO CENTRO QUALIFICA DO CPJ

49. O Centro Qualifica do CPJ (CQ do CPJ) tem como objetivo melhorar os níveis de qualificação da população e de empregabilidade dos indivíduos à guarda da Direção Geral de Reinserção Social e da População Civil do Conselho de Azambuja.

O Centro Qualifica procede a um serviço de informação, orientação e encaminhamento com vista à obtenção de uma qualificação escolar e profissional, assim como, à realização de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por vias formais, informais e não formais, na sua vertente escolar, profissional ou de dupla certificação.

Todo o trabalho desenvolvido é feito em estreita colaboração com a Divisão de Qualificação do CPJ, conseguindo-se, desta forma, rentabilizar todo um trabalho efetuado pelo CQ, não apenas no sentido de se conseguir que as ações promovidas pelo CPJ,



[Handwritten signatures and initials]

possam ir de encontro, o mais possível, ao perfil e necessidades patenteadas pelos candidatos, mas também no sentido de ser aproveitado todo o trabalho administrativo efetuado no CQ que, posteriormente, não carece de duplicação quando encaminhado para esta Divisão.

Equipa

[Handwritten signature]

50. Durante o ano de 2019, a equipa do CQ do CPJ foi constituída por uma estrutura central sedeadada no Núcleo de Formação de Alcoentre (NFA) e por três extensões: Lisboa, Coimbra e Porto. Neste ano transato, todo o trabalho passou a estar mais centralizado, sobretudo no que se refere à equipa de formadores, desta forma, conseguiu-se contratualizar um maior número de horas e criar uma equipa mais estável de formadores, os quais passaram a trabalhar mais em itinerância, mas estando a maior parte do tempo, na estrutura central, o que facilita toda a organização do trabalho.

20

Assim, no final de 2019, a equipa nuclear estava constituída pelo Coordenador e por dois Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC), dois contratados a tempo inteiro, (1 contratado e outro interno), outro a tempo parcial. Esta equipa foi responsável pela inscrição, orientação e encaminhamento para ofertas formativas (incluindo Processos RVCC, Cursos EFA, e outros) da população prisional dos estabelecimentos prisionais de Alcoentre e Vale de Judeus, Leiria, Caldas da Rainha, Torres Novas e todos os EP da zona do Alentejo e Algarve, dos jovens com medidas de internamento nos Centros Educativos afetos, e da população civil do concelho de Azambuja. O trabalho da equipa inclui ainda o acompanhamento, sobretudo nas fases iniciais, dos adultos encaminhados para Processos RVCC, bem como a gestão de todo o trabalho administrativo inerente às etapas de orientação, encaminhamento e reconhecimento/validação de competências, incluindo a introdução de dados na plataforma SIGO e contactos com outras Entidades/Instituições. A equipa nuclear, sempre que necessário, deu apoio às outras três extensões.

As extensões de Lisboa, Coimbra e Porto foram criadas com fundamento na distância geográfica da equipa e na elevada concentração de Estabelecimentos Prisionais (EP) e Centros Educativos (CE) nas três referidas zonas, tendo com o objetivo de uma atuação mais eficaz e célere por parte do CQ.

A extensão do Porto está constituída por um TORVC contratado a tempo parcial dando resposta à população prisional dos Estabelecimentos Prisionais do Porto, Paços de Ferreira e Vale do Sousa e aos jovens do Centro Educativo de Santa Clara e Santo António.

A extensão de Coimbra está composta por um TORVC contratado a tempo parcial dando resposta à população prisional do Estabelecimento Prisional de Coimbra e aos jovens do Centro Educativo dos Olivais.

A extensão de Lisboa está constituída por um TORVC, externo, a tempo parcial, dando resposta à população prisional dos Estabelecimentos Prisionais de Tires, Linhó, Sintra, Lisboa, Carregueira e aos jovens dos Centros Educativos da Bela Vista, Padre António Oliveira e Navarro de Paiva.

21

Quadro 17 – Equipa Técnica Pedagógica

Nome	Função	Total de Horas de Afetação à Função
Carlos Salgado	Coordenador	20 horas semanais
Liliana Amaral	Técnico de ORVC	35 horas semanais
Olga Vaz	Técnico de ORVC	7 horas semanais
Ana Alexandra Gaspar	Técnico de ORVC	7 horas semanais
Ana Rothes	Técnico de ORVC	7 horas semanais
Sofia Saldanha	Técnico de ORVC	10 horas semanais
Cláudia Alves	Técnico de ORVC	0.5 horas semanais
Celeste Fidalgo	Técnico de ORVC	1,5 horas semanais
Sofia Pereira	Técnico de ORVC	2 horas semanais
Ana Filipa Veloso	Técnico de ORVC	27 horas semanais
Sandra Parente	Técnico de ORVC	11 horas semanais
Patrícia Sardinha	Técnico de ORVC	1 horas semanais
Sandra Mela	Técnico de ORVC	2 horas semanais
Pedro Magalhães	Técnico de ORVC	8 horas semanais
Miriam Correia	Técnico de ORVC	3 horas semanais
Sheila Paulino	Técnico de ORVC	1 horas semanais
Inês Azevedo	Técnico de ORVC	1,5 horas semanais

51. Para além da equipa técnica, foram contratados formadores para os Processos RVCC Escolar e RVCC PRO. Estes formadores são responsáveis, em articulação com os Técnicos ORVC, pelas várias fases do reconhecimento, validação e certificação de competências (escolares ou profissionais). As suas tarefas incluem a descodificação dos Referenciais, análise dos PRA, elaboração de provas de certificação, preparação de sessões de júris e

inserção de alguns dados na plataforma SIGO. Os formadores do RVCC-PRO realizam ainda entrevistas técnicas e os formadores do RVCC Escolar, quando necessário, desenvolvem sessões de formação complementar. Ao longo do Projeto foi na gestão dos formadores contratados que se foram introduzindo alterações, concluindo-se que a estratégia inicial de contratação de formadores localmente, conduzia a uma equipa de grandes dimensões, mas com pouca estabilidade e coesão, o que dificultava os processos de comunicação. Assim, optou-se por centralizar a equipa de formadores, trabalhando-se mais em itinerância.

Quadro 18 – Formadores

Nome	Função	Área de Competências-Chave	Total de Horas de Contratadas
Ana Veloso	Formador RVCC Escolar	CLC/CP/LC/CE	420 horas
Anabela Azenha	Formador RVCC Escolar	CP/CE	360 horas
Inês Morgado	Formador RVCC PRO		30 horas
João Alves	Formador RVCC Escolar	TIC	33 horas
Jorge Rodrigues	Formador RVCC Escolar	MV	33 horas
Maria Ribeiro	Formador RVCC Escolar	MV	60 Horas
Mónica Teixeira	Formador RVCC Escolar	CE	20
Paula Morais	Formador RVCC Escolar	LC	30 horas
Pedro Magalhães	Formador RVCC Escolar	TIC/STC/CP	30 horas
Sandra Parente	Formador RVCC Escolar	MV/STC	550 horas
Silvia Silva	Formador RVCC Escolar	CP/CE	780 horas
Sónia Gonçalves	Formador RVCC Escolar	LEI/LC/CE	30 horas
Teresa Fonseca	Formador RVCC Escolar	STC	360 horas
Tânia Pita	Formador RVCC PRO		25 horas
Rui Santos	Formador RVCC PRO		50 horas
Vera Cardoso	Formador RVCC Escolar	LE	10horas

52. Ao do ano de 2019, a equipa do Centro Qualifica esteve representado por vários elementos da equipa nas seguintes formações:

- IX Jornadas d’O Companheiro – “ Percursos em Liberdade: Crimes Sexuais”
- VI Congresso Nacional da Formação Profissional “Pensar a Formação Era Digital e Humanismo” - ISCTE
- Conferência do PNL 2027 “Presente-Futuro – O Elogio da leitura”;
- Fórum das Políticas Publicas “Avaliação das Politicas Publicas” – ISCTE - IUL;

- A Formação Profissional e a Coesão Económica e Territorial – WFS - Cartaxo;
- Educação e Formação de Jovens e Adultos em Diferentes Espaços de Vida (comunicador)
- Faculdade de Psicologia e de Ciências de educação da Universidade de Coimbra;
- Conferência Educação de Adultos – Que perspetivas de Futuro? - Escola Profissional de Mirandela;
- V Seminário Nacional de Educação e Formação de Adultos - Faculdade de Psicologia e de Ciências de educação da Universidade de Coimbra;
- VI Congresso Nacional da Formação Profissional – ISCTE;
- Conferência “ Empregos qualificados exigem qualificações adequadas: Estamos preparados? - Câmara de Comercio e Industrial Luso-Alemã;
- Encontro de Centros Qualifica do Oeste – Alcobaca
- Atividade de Cooperação Transnacional (TCA) “ Prison Education in Adult Education”.

Protocolos e Parcerias

53. O Centro Qualifica do Centro Protocolar de Formação Profissional para o Setor da Justiça, tem como principal parceiro a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, cuja abrangência é de âmbito nacional, com exceção dos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Com este parceiro são realizadas ações de informação e divulgação em todos os Estabelecimentos Prisionais, das quais resultam inscrições de Adultos com perfis bastante heterogéneos. Após a fase de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento, os mesmos são encaminhados para as ofertas disponíveis em cada Estabelecimento Prisional de acordo com o seu perfil e motivações futuras. A maior parte da população prisional, devido à sua baixa qualificação escolar e profissional, apresenta perfil compatível com percursos EFA ou FMC, sendo uma percentagem mais reduzida aquela que é encaminhada para Processo de RVCC Escolar e/ou Profissional, ainda assim, do total de Adultos encaminhados para esta oferta, a maioria são reclusos.

O Centro Qualifica do CPJ no âmbito da articulação com outras entidades também é membro do Conselho Local de Ação Social de Azambuja e do Conselho Municipal de Educação de Azambuja.

Mais concretamente, ao longo do ano passado, têm sido estabelecidos contactos/protocolos com diversas entidades/empresas, dos quais resultaram vias de comunicação privilegiadas, nomeadamente:

Quadro 19 – Parcerias

CONFAGRI	Associação Projeto Reklusa
CAP Almeirim	IEFP Santarém
GABINAE	Bombeiros Voluntário de Castanheira do Ribatejo
PROFIFORMA	Bombeiros Voluntário de Alcoentre
Competir	Bombeiros Voluntários de Azambuja
Partner Hotel	EDKID
Câmara Municipal de Rio Maior	OESTCONSULT

Itinerâncias

54. As itinerâncias efetuadas ao longo do ano de 2019 foram:

Quadro 20 – Itinerância

Concelho	Âmbito	N.º de jovens/Adultos Abrangidos
Coimbra	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Coimbra.	58
Azambuja	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências Profissionais.	95
Leiria	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências nos Estabelecimentos Prisionais de Leiria e Leiria (jovens).	80
Oeiras	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Caxias.	30
Matosinhos	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências nos Estabelecimentos Prisionais de Santa Cruz do Bispo (masculino e feminino).	75



Matosinhos	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional do Porto.	38
Paços de Ferreira	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências nos Estabelecimentos Prisionais de Paços de Ferreira e Vale do Sousa.	60
Aveiro	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos no Estabelecimento Prisional de Aveiro.	2
Guarda	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos no Estabelecimento Prisional da Guarda.	65
Viseu	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos no Estabelecimento Prisional de Viseu.	2
Viana do Castelo	Desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Évora.	10
Elvas	Desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Elvas.	6
Sintra	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Sintra.	15
Beja	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Beja e Odemira.	2
Bragança	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Bragança.	10
Silves	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Faro.	10
Izeda	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Izeda.	20
Odemira	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.	20
Olhão	Informação, orientação e encaminhamento dos reclusos e desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências no Estabelecimento Prisional de Olhão.	10
Vila Real	Informação, orientação e encaminhamento para FMC dos Adultos no Estabelecimento Prisional de Vila Real.	12

25

Áreas profissionais autorizadas para o Processo de RVCC de Certificação Profissional para o CQ do CPJ

55. As áreas profissionais passíveis de certificação pelo processo RVCC profissional do CQ do CPJ, após autorização da ANQEP, encontram-se representadas no quadro seguinte:

Quadro 21 – Áreas Profissionais

Hotelaria e Restauração	Construção Civil e Engenharia Civil
Comércio	Eletricidade e Energia
Construção e Reparação de Veículos a Motor	Floricultura e Jardinagem
Materiais	Secretariado e Trabalho Administrativo
Produção Agrícola e Animal	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Trabalho Social e Orientação	Metalurgia e Metalomecânica
Proteção de Bens e Pessoas	

Atividades desenvolvidas e planeadas

56. No decorrer no ano de 2019, continuámos a querer evoluir, fazer mais e melhor e para isso continuámos a integrar novas formas de fazer, questionar e aperfeiçoar práticas, assim como continuar a alterar e melhorar alguns aspetos, entre os quais destacamos:

- Aumentar a divulgação de novas ofertas no que respeita ao processo de RVCC Profissional junto dos Estabelecimentos Prisionais e população civil, nomeadamente nas saídas profissionais de bombeiro/a e técnico/a de proteção civil;
- Incrementar em todos os Estabelecimentos Prisionais as sessões de divulgação coletivas;
- Trabalhar em articulação com os técnicos dos Estabelecimentos Prisionais, nomeadamente com os reclusos (entrados) com o objetivo de recolher elementos para traçar um perfil de qualificação do recluso;
- Formalizar em protocolo, alguns dos contactos estabelecidos ao longo de 2019, estabelecer novas parcerias e revigorar as já existentes;
- Criar estratégias de estabilização da equipa de formadores, através de um recrutamento que possibilite um trabalho em itinerância que envolva maiores distâncias e recorrendo com maior frequência a recursos tecnológicos que permitam um trabalho remoto;
- Melhorar a aplicação de mecanismos que permitam avaliar a satisfação dos jovens e dos adultos que o procuram, com o intuito de avaliar, objetivamente, o grau de satisfação do nosso público-alvo, assim como identificar aspetos que possam vir a ser melhorados.



- Reforçar os processos de RVCC junto da população reclusa, e em maior número de Estabelecimentos Prisionais, assim como os encaminhamentos para outras ofertas formativas

57. O CQ do CPJ tem vindo a apresentar uma execução cada vez mais próxima das metas contratualizadas, contudo existem parâmetros, nomeadamente o encaminhamento para Processo de RVCC, sobretudo de nível profissional e as certificações realizadas, cujos resultados, ainda ficam aquém dos objetivos contratualizados. Para justificar esta situação consideram-se relevantes os seguintes aspetos:

- A população prisional apresenta um nível muito baixo de competências profissionais, e dentro de um mesmo Estabelecimento Prisional poder-se-á encontrar isoladamente um ou outro adulto com competências numa determinada área, o que levanta constrangimentos na gestão orçamental do Centro.

- Apesar da baixa escolaridade verificada na população reclusa, atualmente verifica-se que nestes casos, na sua maioria, são adultos sem quaisquer competências escolares, cujo perfil exige um encaminhamento para um percurso formativo que lhe confira as referidas competências.

- Ainda no contexto prisional, dada a situação de precariedade em que os adultos vivem, muitas vezes no processo de negociação do encaminhamento, este tende a recair sobre os percursos que permitem auferir alguma verba para adquirirem bens de primeira necessidade. Também nas situações de penas muito longas, não só o recluso, mas também o próprio EP, tende a dar preferência aos percursos que mantem ocupado o adulto durante um período mais longo de tempo.

- Relativamente à população civil, ao longo dos 3 anos, foi-se verificando um aumento gradual de inscrições no processo de RVCC Escolar de NS, denotando-se, cada vez mais, escassez de inscrições para o NB.

No que se refere à adequação dos encaminhamentos ao perfil da população adulta, considera-se que, cada vez mais, tem sido possível fazer este ajuste, não só por via de um diagnóstico rigoroso, mas também pelo facto do CPJ, enquanto entidade formadora, tender a adequar o plano de formação às necessidades identificadas, e pelo facto de existir a possibilidade de serem realizadas parcerias com outras entidades financiadas que apresentam respostas para outras necessidades identificadas

Por último, no que concerne às certificações realizadas, tem vindo a registar-se um aumento das mesmas em que o ano de 2019 foi aquele em o Centro se aproximou mais

das metas propostas, constatando-se que as metas no que se refere a *inscritos* foi amplamente superada (164,83%). No que se refere aos *encaminhamentos*, os resultados obtidos pelo CQ do CPJ também ficaram acima da meta proposta (156,3%%). No que respeita à meta de *certificados* foi atingido 46,15% do resultado proposto.

Ao compararmos os resultados obtidos em 2019 como os resultados obtidos no ano transato, podemos verificar que se verificou um aumento em todas as metas propostas, salientando-se um aumento de 40% na meta inscritos.

Quadro 22 – Atividade do CQ 2019

Meta 2019 Inscritos	Meta 2019 Encaminhados	Meta 2019 Encaminhados para Ofertas	Meta 2019 Encaminhados para processo de RVCC	Meta 2019 Certificadas Parciais e Totais	Total 2019 Inscritos	Total 2019 Encaminhados Ofertas	Total 2019 Encaminhados RVCC	Total 2019 Certificadas	Total 2019 Objetivo Inscritos	Total 2019 Objetivo Encaminhados	Total 2019 Objetivo Certificadas	Índice de Desempenho Inscritos
600	540	216	324	130	989	737	107	60	164,83%	156,3%	46,15%	164,83%

V – ATIVIDADE FINANCEIRA INTERNA

58. A receita cobrada, líquida, foi de € 2.941.401,28.

Quadro 23 – Receitas

	2017	2018	2019
Total da Receita	2.918.789,00 €	2.978.598,00 €	2.983.353,00 €
Cativos/Reserva (-)	412.815,00 €	103.500,00 €	6.400,00 €
Receita Disponível	2.505.974,00 €	2.875.098,00 €	2.976.953,00 €
Receita Cobrada	2.513.504,77 €	2.715.097,27 €	2.941.401,28 €
DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA COBRADA			
RECEITAS CORRENTES			
IEFP	2.064.051,87 €	2.260.336,00 €	2.471.749,00 €
DGRSP	201.958,13 €	212.179,00 €	219.804,00 €
Subtotal (1)	2.266.010,00 €	2.472.515,00 €	2.691.553,00 €
RECEITAS DE CAPITAL			
Indeminização seguradora	4.850,00 €	0,00 €	0,00 €
Reposições não abatidas aos pagamentos	14,00 €	550,89 €	4.042,02 €
Transferências de Capital	73.875,00 €	72.486,00 €	75.000,00 €
Subtotal (2)	78.739,00 €	73.036,89 €	79.042,02 €
Receita Cobrada - Líquida de SG (3) = (1) + (2)	2.344.749,00 €	2.545.551,89 €	2.770.595,02 €
Saldo de Gerência anterior * (4)	168.755,77 €	169.545,38 €	170.806,26 €
Total de receita do ano (3) + (4)	2.513.504,77 €	2.715.097,27 €	2.941.401,28 €

* Esta receita não teve subjacente qualquer fluxo financeiro visto se tratar da utilização de um saldo de disponibilidades acumulado de exercícios anteriores.

59. A despesa paga durante o ano, atingiu o valor global de € 2.768.075,19, assim discriminada por agrupamento económico:

Quadro 24 – Despesas totais por agrupamento económico

	2017	%	2018	%	2019	%
Total da Despesa	2.335.898,79 €		2.530.851,61 €		2.768.075,19 €	
Despesas Correntes (por Agrupamento Económico)	2.257.176,17 €	100,00%	2.458.372,86 €	100,00%	2.693.081,77 €	100%
01 - Despesas com o Pessoal	766.771,97 €	31,19%	774.570,73 €	31,51%	896.299,38 €	33,28%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1.247.811,93 €	50,76%	1.426.231,19 €	58,02%	1.541.112,88 €	57,22%
04 - Transferências Correntes	241.462,78 €	9,82%	256.726,07 €	10,44%	255.396,76 €	09,48%
06 - Outras Transferências Correntes	1.129,49 €	0,05%	844,87 €	0,03%	272,75 €	00,02%
Despesas de Capital (por Agrupamento Económico)	78.722,62 €	100,00%	72.478,75 €	100,00%	74.993,42 €	100%
07 - Aquisição de Bens de Capital	78.722,62 €	100,00%	72.478,75 €	100,00%	74.993,42 €	100%
Saldo de Gerência - IEFP	*10.462,67 €		*13.439,40 €		*2.314,59 €	

* No ano de 2017, 2018 e 2019 foram realizadas as transferências efetivas para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. como nos anos anteriores em consonância com o plasmado nas respetivas Leis do Orçamento de Estado. Esta verba não foi inscrita no orçamento de despesa, tendo sido considerada uma operação extraorçamental por indicações recebidas da Direção Geral do Orçamento (DGO).

29

60. Foram realizadas despesas em obras de adaptação e/ou manutenção, conforme indicado no quadro seguinte:

Quadro 25 – Obras realizadas

	Local	Despesa
Obras Internas	NFA - Manutenção e conservação das Instalações	16.459,43€
	NFA-Substituição quadro elétrico secção restauração e hotelaria	272,57 €
	NFA - Obra de ampliação do edifício R (Alvenarias)	428,25 €
Subtotal (1)		17.160,25 €
Obras Externas	E. P. Tires - Substituição cobertura pavilhões CPJ	8.969,90 €
	EP Leiria (Jovens)-Reabilitação secção empregado restaurante/bar	1.481,35 €
Subtotal (2)		10.451,25 €
Total Geral [(1)+(2)]		27.611,50 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

61. Foram realizadas despesas com as viaturas da frota do CPJ, conforme indicado no quadro seguinte:

Quadro 26 – Despesas com Viaturas

Viaturas	Despesa
Citroen Berlingo 93-95-OL	1.753,79 €
Citroen Saxo 51-34-OP	721,24 €
Citroen Saxo 27-06-ND	0 €
Fiat Tipo Station 72-ZH-38	720,41€
Opel Astra 51-33-EJ	213,05 €
Volkswagen Golf 20-93-GH	573,08 €
Nissan 56-30-BV	984,04 €
Ford Transit 71-38-AZ	550,78 €
Trator Deutz DX3500 E-69-62-AO	48,99 €
Trator Valmet 455 4RM-XB-83-96	447,39 €
Trator Fiat 91-28-HT	48,99 €
Trator Fendt 67-86-BQ	408,29 €
Trator Newholland 33-29-LN	3.156,10 €
Reboque E-8622	1,99 €
Reboque L-116159	45,05 €
Retroescavadora do N.F.A	1.497,05 €
Empilhador Toyota	312,54 €
Dacia 39-OG-68	5.784,03 €
Dacia 38-OG-66	5.215,73 €
Dacia 38-OG-17	4.806,52 €
Viatura Dumper -	77,29 €
Total Geral	27.366,35 €

30

62. Foram enviadas, à Direção de Serviços de Coordenação da Atividade Formativa do IEFP,IP, várias informações estatísticas e as alterações orçamentais realizadas para a execução do orçamento.

63. Foram ainda satisfeitos, em tempo oportuno, os pedidos de informação provenientes do IEFP,IP, da DGO, do Gabinete de Estratégia e Planeamento, da Secretaria-geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, entre outros.

64. No âmbito da área Administrativa e de Aprovisionamento, foi encetado o seguinte número de processos de aquisição:

Quadro 27 – Aprovisionamentos

Processos de Aquisição	2017	2018	2019
Bens e serviços inferiores a € 5.000,00	713	697	741
Bens e serviços superiores a € 5.000,00	15	23	12
Consultas a Prestadores de Serviços/Formadores	226	260	453
Anulados	22	20	18
Total	976	1.000	1.224

31

VI – ATIVIDADE RECURSOS HUMANOS

65. O CPJ teve ao seu serviço, durante o ano de 2019, 29 trabalhadores.

Foi contratada uma técnica superior, com efeitos a novembro de 2019, com contrato de trabalho a termo para suprir a ausência de uma trabalhadora que se encontra em cedência ocasional desde janeiro de 2019.

Considerando a natureza do vínculo, a distribuição dos referidos trabalhadores é a indicada no quadro seguinte:

Quadro 28 – Trabalhadores ao serviço

Descrição	2017	2018	2019
Contratos de Trabalho sem termo	27	27	27
Contratos Trabalho a Termo	2	1	2
Contratos em Comissão de Serviços		3	2
Total de Pessoal Contratado	29	31	31
Passagem à condição de reformado (-)	0	0	0
Cessações de contratos de trabalho sem termo (-)	-1	0	0
Cessações de contratos de trabalho a termo (-)	-2	0	0
Integração de trabalhadores no quadro (+)	+1	0	0
Licenças sem vencimento(-)	-1	-1	-1
Cessações de contratos de comissões de serviços (-)		-1	0
Cedência Ocasional	0	0	-1
Total de Pessoal ao Serviço (em 31-12)	26	29	29

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

66. Em 2019 apuraram-se 49.140 horas possíveis de trabalho total efetivo, das quais foram prestadas 41.914 horas de trabalho em horário normal e 348 horas de trabalho suplementar (mais 92 horas que em 2018). A diferença de 7.226 horas do tempo de trabalho efetivo prestado para o previsível, deve-se a períodos de faltas, baixas médicas, assistência a menores e férias.

67. No que concerne a ausências prolongadas, registou-se uma assistente técnica afeta à Divisão de Qualificação que esteve ausente por motivo de doença, que ultrapassou os 30 dias o que implicou a suspensão do vínculo contratual no ano.

Manteve-se em licença sem vencimento um técnico superior afeto à Divisão de Qualificação, que já se encontra nesse regime desde dezembro de 2017.

32

68. Relativamente à sinistralidade laboral não se registaram casos em 2019.

Quadro 29 – Trabalho prestado

Anos	Horas de Trabalho	Trabalho Suplementar	Ausências Prolongadas
2017	45.605	413	4
2018	40.297	256	4
2019	41.914	348	1

69. No âmbito do direito individual à formação, foram ministradas 990 horas de formação (mais 25,50 horas que em 2018), 198 horas daquelas em *E-Learning*. A despesa inerente à formação profissional interna ascendeu a € 18.856,78, correspondendo € 5.138,00 a valores efetivamente gastos no pagamento das ações de formação e € 13.718,78 a horas pagas e não trabalhadas, por frequência da formação.

70. Por categoria profissional, os técnicos superiores receberam 865 horas de formação, os assistentes técnicos 117 horas e os assistentes operacionais 8 horas. Por Unidade Orgânica, os trabalhadores da Diretoria assistiram a 52 horas de formação, os da Divisão de Qualificação (DQ) a 80 horas, da Divisão de Gestão Financeira (DGF) assistiram a 482 horas de formação, do Núcleo de Formação de Alcoentre (NFA) a 52 horas de formação e do Núcleo de Planeamento, Controlo de Gestão e Recursos Humanos (NPCRH) a 324 horas de formação, de acordo com o quadro que se segue:

Quadro 30 – Formação Interna

Categoria Profissional / Serviço	Ação de Formação	N.º de horas
Diretoria		52
Técnicos Superiores		44
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Comunicar em Público como um Líder - Certificação Nível 1	4
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Curso de Liderança Emocional	26
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	I Jornadas de Direito de Trabalho - A Reforma do Código do Trabalho	6
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Assistentes Técnicos		8
Dina Isabel Almeida Marques	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8

DQ		80
Técnicos Superiores		58
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	3
Leandro Costa Marques (Chefe de Divisão)	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Francisco José Raposo Ferreira	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Cátia Teixeira de Araújo	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
João Carlos Franco Narciso	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Ana Maria Ascensão Bernardo Soares	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Rute Lectícia Alves da Costa	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Rute Lectícia Alves da Costa	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Rute Lectícia Alves da Costa	RGPD para Cidadãos Atentos	3
Assistentes Técnicos		22
Carla Susana Guimarães Silva Bacalhau	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Pedro Miguel Torres Salvado	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	6
Pedro Miguel Torres Salvado	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8

DGF	482
------------	------------

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Técnicos Superiores		423
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	RGPD para Cidadãos Atentos	3
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	FORGEP	177
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	3
Jorge Manuel Marques Rosado (Chefe de Divisão)	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Ana Catarina Santos A.Oliveira	RGPD para Cidadãos Atentos	3
Ana Catarina Santos A.Oliveira	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Ana Catarina Santos A.Oliveira	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Ana Catarina Santos A.Oliveira	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Ana Catarina Santos A.Oliveira	SNC -AP	128
Ricardo Jorge Acciaioulli de Freitas	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Ricardo Jorge Acciaioulli de Freitas	RGPD para Cidadãos Atentos	3
Ricardo Jorge Acciaioulli de Freitas	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Miriam Martins da Silva Cardoso	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Miriam Martins da Silva Cardoso	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Miriam Martins da Silva Cardoso	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Helena Isabel Neves Catroga	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Helena Isabel Neves Catroga	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Helena Isabel Neves Catroga	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Paulo Jorge Correia Lopes	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Paulo Jorge Correia Lopes	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Paulo Jorge Correia Lopes	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	6
Paulo Jorge Correia Lopes	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Assistentes Técnicos		51
Filomena Fátima M. Rodrigues	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Filomena Fátima M. Rodrigues	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	6
Filomena Fátima M. Rodrigues	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Filomena Fátima M. Rodrigues	RGPD para Cidadãos Atentos	3
Paula Cristina Dias Castro Pereira	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Paula Cristina Dias Castro Pereira	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Paula Cristina Dias Castro Pereira	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8

34

Handwritten initials and marks in blue ink.

José Alberto de Freitas Pereira	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Assistentes Operacionais		8
Cecília Loureiro Almeida Santos	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8

NFA		52
Técnicos Superiores		16
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Liliana Maria Lobato Amaral	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Assistentes Técnicos		36
Ana Maria Moura da Silva	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Ana Maria Moura da Silva	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Rui Pedro Santos Silva	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Rui Pedro Santos Silva	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	6
Rui Pedro Santos Silva	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8

35

NPCRH		324
Técnicos Superiores		324
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Curso de Liderança Emocional	26
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	FORGEP	177
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	I Jornadas de Direito de Trabalho - A Reforma do Código do Trabalho	6
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	3
Teresa Paula de Freitas Gomes (Coordenadora)	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Ana Cristina Soares Marçal	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Ana Cristina Soares Marçal	RGPD para Cidadãos Atentos	3
Ana Cristina Soares Marçal	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7
Ana Cristina Soares Marçal	I Jornadas de Direito de Trabalho - A Reforma do Código do Trabalho	6
Ana Cristina Soares Marçal	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	6
Ana Cristina Soares Marçal	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
José Francisco Ramiro Inácio	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
José Francisco Ramiro Inácio	Primavera Public Sector - "Product Quality Program" EPR PSv10	7

José Francisco Ramiro Inácio	Plataforma Eletrónica de Contratação Pública ComprasPT	6
José Francisco Ramiro Inácio	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Susana Lourenço Franco	A ADSE e a sua Relação com as Entidades Empregadoras : regime de benefícios"	4
Susana Lourenço Franco	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Susana Lourenço Franco	I Jornadas de Direito de Trabalho - A Reforma do Código do Trabalho	6
Susana Lourenço Franco	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Vânia Cristina Lage Padrão	RGPD para implementadores na Administração Pública	4
Vânia Cristina Lage Padrão	Primavera ERP Public Sector V10	7
Vânia Cristina Lage Padrão	É impossível não comunicar - Comunicação e Relacionamento Interpessoal	8
Totais		990

71. Os trabalhadores participaram ainda em Workshops e conferências, tendo a despesa ascendido a € 2.167,34, correspondendo € 325,00 a valores efetivamente gastos no pagamento dos Workshops e conferências e € 1.842,34 a horas pagas e não trabalhadas, por aquela frequência.

72. Foram frequentadas um total de 123 horas de Workshops e conferências pelos técnicos superiores, com a seguinte repartição, 21 horas pela Diretoria, 24 horas pela Divisão de Gestão Financeira (DGF), 65 horas pelo Núcleo de Formação de Alcoentre (NFA) e 13 horas pelo Núcleo de Planeamento, Controlo de Gestão e Recursos Humanos (NPCRH), conforme consta do quadro seguinte:

Quadro 31 – Workshops e conferências

Categoria Profissional / Serviço	Ação de Formação	N.º de horas
Diretoria		21
Técnicos Superiores		21
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	VI Congresso Nacional da Formação Profissional "Pensar a Formação - Era Digital e Humanismo"	7
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Encontro de Centros Qualifica	7
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Seminário: Stress no Trabalho: Causas e Consequências	3
Ana Elisa da Silva da Costa Santos (Diretora)	Conferência: "A Formação profissional e a Coesão Económica e Territorial"	4
DGF		24
Técnicos Superiores		24
Ana Catarina Santos A.Oliveira	II Congresso Internacional de Contabilidade Pública	12



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Helena Isabel Neves Catroga	II Congresso Internacional de Contabilidade Pública	12
NFA		65
Técnicos Superiores		65
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Conferência Educação de Adultos - Que Perspectivas de Futuro?	8
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	VI Congresso Nacional da Formação Profissional "Pensar a Formação - Era Digital e Humanismo"	7
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Conferência "Empregos qualificados exigem qualificações adequadas: Estamos preparados?"	7
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Educação e Formação de Jovens Adultos em Diferentes Espaços de Vida. Diálogos Luso Brasileiros	11
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	V Seminário Nacional de Educação e Formação de Adultos - Educação de Adultos, Literacia Mediática, Ética e Democracia	8
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Conferência: "A Formação profissional e a Coesão Económica e Territorial"	4
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	IX Jornadas d' O Companheiro - "Percurso em Liberdade: Crimes Sexuais"	7
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Conferência do Plano Nacional de Leitura 2027 Presente-Futuro - O elogio da leitura	6
Carlos Ferreira Salgado de Sousa (Coordenador)	Encontro de Centros Qualifica - partilha de práticas	7
NPCRH		13
Técnicos Superiores		13
Ana Cristina Soares Marçal	II Workshop - A lei nacional de execução do RGPD: o que esperar?	7
Susana Lourenço Franco	Seminário: Stress no Trabalho: Causas e Consequências	3
Vânia Cristina Lage Padrão	Seminário: Stress no Trabalho: Causas e Consequências	3
Totais		123

37



VII – ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano 2019, o segundo outorgante passou a ter dois representantes no Conselho de Administração do CPJ para a composição ficar conforme ao determinado na Portaria de criação do CPJ (n.º 538/88, de 10 agosto).

Foi exonerado o licenciado Celso José das Neves Manata e nomeado o licenciado Rómulo Augusto Marreiros Mateus, como representante do Ministério da Justiça/ Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, ambos os atos com efeitos a 24 de abril 2019.

A licenciada Isabel Leontina Figueiredo Antunes, ocupou o cargo de Vogal do Conselho de Administração por um período de um mês, tendo sido exonerada com efeitos a 24 de abril de 2019 e nomeado com efeitos à mesma data e para o mesmo cargo, o licenciado Francisco José Moreira Navalho, como representante do Ministério da Justiça/Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Como Vogal do Conselho Técnico-Pedagógico, foi exonerado o licenciado João Henriques D'Oliveira Córias e nomeada para o mesmo cargo a licenciada Regina Maria Borges Branco, como representante do Ministério da Justiça/Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

A composição dos órgãos sociais consta dos quadros seguintes, bem como as respetivas reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas em 2019.

38

[Handwritten signatures and initials]

Quadro 32 – Composição dos órgãos sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA

Nome	Representação	Função
Ana Paula Gonçalves Antunes	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Presidente
Maria Madalena Duarte Correia dos Santos	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Vogal
Rómulo Augusto Marreiros Mateus	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal
Francisco José Moreira Navalho	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal

39

Reuniões Realizadas	
Ordinárias	5
Extraordinárias	1

[Handwritten signature]

DIRETORA	
Ana Elisa da Silva da Costa Santos	Comissão de Serviço desde 05-03-2018

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO – CF

Nome	Representação	Função
Susana Pessoa Moreira dos Santos Pais	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Presidente
Maria da Conceição Coutinho Rodrigues Simão	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal

Reuniões Realizadas	
Ordinárias	4
Extraordinárias	0

CONSELHO TÉCNICO-PEDAGÓGICO – CTP

Nome	Representação	Função
Susana Clara Câmbedo Duarte Luís	Ministério do Trabalho / IEFP, IP	Presidente
Regina Maria Borges Branco	Ministério da Justiça / DGRSP	Vogal
Ana Elisa da Silva da Costa Santos	Diretora do CPJ	Vogal

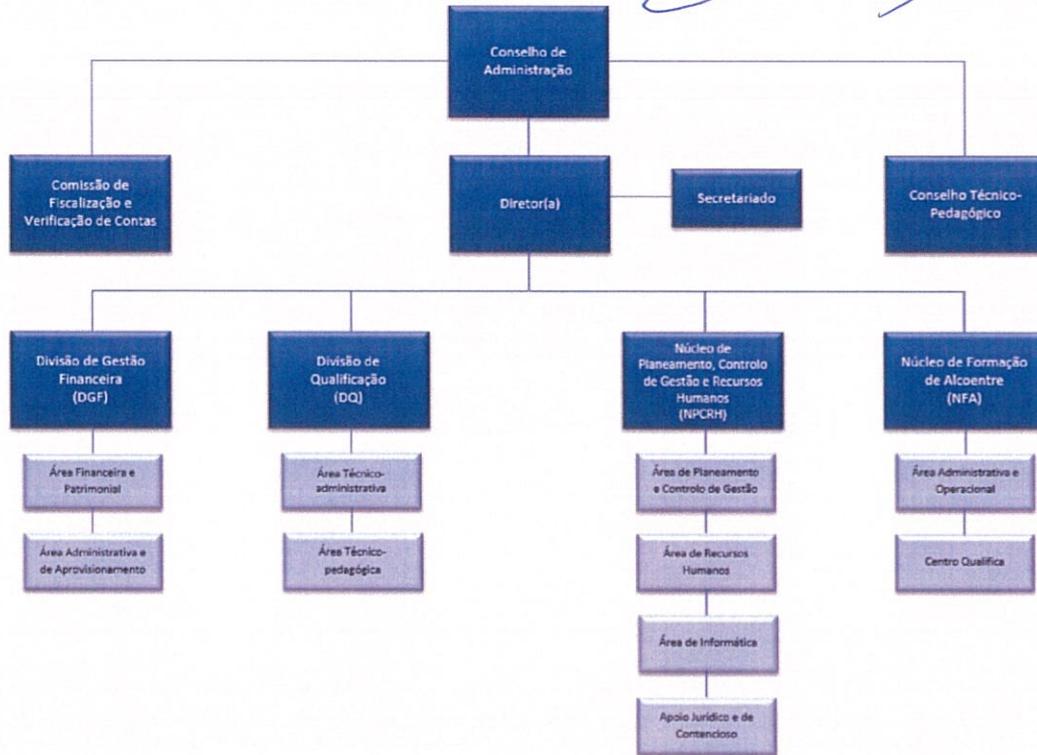
Reuniões Realizadas	
Ordinárias	0
Extraordinárias	0



Handwritten signatures and initials in blue ink.

VIII – ESTRUTURA DOS SERVIÇOS

ORGANOGRAMA



40

Os titulares dos cargos dirigentes das Unidades Orgânicas, Divisão de Gestão Financeira (DGF), Divisão de Qualificação (DQ), Núcleo de Formação de Alcoentre (NFA), e a Coordenadora do Núcleo de Planeamento, Controlo de Gestão e Recursos Humanos (NPCRH) mantiveram-se.

Quadro 33 – Dirigentes

Cargo	Unidade	Nome	Comissão de Serviço
Chefe de Divisão	DQ	Leandro Costa Marques	Desde 01 de janeiro de 2018
Chefe de Divisão	DGF	Jorge Manuel Marques Rosado	Desde 02 de abril de 2017
Coordenadora de Núcleo	NPCRH	Teresa Paula de Freitas Gomes	Desde 01 de agosto de 2018
Coordenador de Núcleo	NFA	Carlos Ferreira Salgado de Sousa	Desde 07 de julho de 2019

[Handwritten signatures and initials]

IX – PESSOAL EXISTENTE EM 31-12-2019

Foi contratada uma técnica superior, com efeitos a novembro de 2019, com contrato de trabalho a termo para suprir a ausência de uma trabalhadora que se encontra em cedência ocasional desde janeiro de 2019.

Assim, a 31-12-2019 do mapa de pessoal do CPJ constavam os 29 trabalhadores conforme indicados no quadro seguinte.

Quadro 34 – Quadro de Pessoal

	Nome	Categoria Profissional	N.º
1	Ana Catarina Santos de Almeida Oliveira	Técnico Superior	012
2	Ana Cristina Soares Marçal	Técnico Superior	010
3	Ana Elisa da Silva da Costa Santos	Diretora	043
4	Ana Maria Ascensão Bernardo Soares	Técnico Superior	047
5	Ana Maria Moura da Silva	Assistente Técnico	021
6	Carla Susana Guimarães da Silva Bacalhau	Assistente Técnico	007
7	Carlos Ferreira Salgado de Sousa	Coordenador de Núcleo	004
8	Cátia Teixeira de Araújo	Técnico Superior	022
9	Cecília Loureiro Almeida Santos	Assistente Operacional	005
10	Dina Isabel Almeida Marques	Assistente Técnico	031
11	Filomena de Fátima Martins Rodrigues Santos	Assistente Técnico	003
12	Francisco José Raposo Ferreira	Técnico Superior	006
13	Helena Isabel Neves Catroga	Técnico Superior	032
14	João Carlos Franco Narciso	Técnico Superior	002
15	Jorge Manuel Marques Rosado	Chefe de Divisão	017
16	José Alberto de Freitas Pereira	Assistente Técnico	016
17	José Francisco Ramiro Inácio	Técnico Superior	024
18	Leandro Costa Marques	Chefe de Divisão	023
19	Liliana Maria Lobato Amaral	Técnico Superior	046
20	Miriam Martins da Silva Cardoso	Técnico Superior	019
21	Paula Cristina Silva Dias Almeida de Castro Pereira	Assistente Técnico	001
22	Paulo Jorge Correia Lopes	Assistente Técnico	018
23	Pedro Miguel Torres Salvado	Assistente Técnico	008
24	Ricardo Jorge Henriques Acciuoli de Freitas	Técnico Superior	011
25	Rui Pedro Santos Silva	Assistente Técnico	039
26	Rute Letícia Alves da Costa	Técnico Superior	051
27	Susana Lourenço Franco	Técnico Superior	015
28	Teresa Paula de Freitas Gomes	Coordenadora de Núcleo	045
29	Vânia Cristina Lage Padrão	Técnico Superior	034

41

X – CONTABILIDADE DE GESTÃO

No âmbito da Contabilidade de Gestão, prosseguiu-se em 2019 com a metodologia de apuramento de custos de atividade por recurso a centros de responsabilidade (vulgo centros de custo), nestes termos foram utilizados centros para aglutinarem os custos diretos com a atividade e outros para os custos indiretos, estes por sua vez estão classificados por custos incorporáveis na atividade formativa e por custos não incorporáveis, sendo esta distinção realizada em conformidade com as regras de elegibilidade dos custos no âmbito da formação cofinanciada pelo Fundo Social Europeu. Quanto à imputação dos custos indiretos à atividade formativa, a mesma foi concretizada pela aplicação de coeficientes calculados a partir do volume da formação do ano. Refira-se que, dada a natureza do seu público-alvo do CPJ, população jovem e adulta à guarda da DGRSP, não foram gerados quaisquer rendimentos provenientes da sua atividade formativa ou de qualquer outra.

O quadro seguinte apresenta os indicadores de gestão apurados em 2019:

Quadro 35 – Indicadores de Gestão

CUSTOS DO EXERCÍCIO DE 2019						
Desagregação de Custos por atividade						
Atividades	Diretos (1)	Indiretos			Total de Custos Incorporáveis (1) + (2)	Total
		Incorporáveis (2)	Não Incorporáveis (3)	Total Indiretos (2) + (3)		
Formação profissional						
Cursos EFA	1 140 589,62 €	848 127,77 €	52 904,66 €	901 032,43 €	1 988 717,39 €	2 041 622,05 €
Cursos FMC	194 446,36 €	184 245,09 €	11 492,63 €	195 737,72 €	378 691,45 €	390 184,08 €
sub-total	1 335 035,98 €	1 032 372,86 €	64 397,29 €	1 096 770,15 €	2 367 408,84 €	2 431 806,13 €
Estágios profissionalizantes	3 930,71 €	4 513,01 €	281,51 €	4 794,52 €	8 443,72 €	8 725,23 €
Centro Qualifica do CPJ	186 396,97 €	- €	- €	- €	186 396,97 €	186 396,97 €
Obras de requalificação internas	10 451,25 €	- €	- €	- €	10 451,25 €	10 451,25 €
Obras de requalificação externas	17 160,25 €	- €	- €	- €	17 160,25 €	17 160,25 €
Total	1 552 975,16 €	1 036 885,87 €	64 678,80 €	1 101 564,67 €	2 589 861,03 €	2 654 539,83 €

Indicadores de análise do custo da atividade Formativa

	Modalidade formativa	Custos Incorporáveis		Custos Totais	
		EP	CE	EP	CE
Custo médio dos cursos	Cursos EFA	19 572,85 €	12 383,69 €	20 081,48 €	12 383,69 €
	Cursos FMC	4 476,67 €	2 682,83 €	4 614,41 €	2 750,93 €
Custo por formando	Cursos EFA	1 375,10 €	1 284,29 €	1 410,83 €	1 320,93 €
	Cursos FMC	296,67 €	440,47 €	305,80 €	451,64 €
Custo hora formação	Cursos EFA	22,76 €	22,19 €	23,36 €	22,82 €
	Cursos FMC	38,81 €	21,32 €	22,61 €	21,86 €
Custo hora formando	Cursos EFA	4,53 €	4,12 €	4,64 €	4,24 €
	Cursos FMC	3,82 €	4,63 €	3,94 €	4,75 €

Nota: Os indicadores expressos neste quadro foram calculados com base nos indicadores de execução física de 2019 expressos no Quadro 11.

XI – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

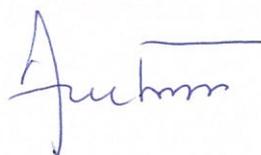
O Conselho de Administração do CPJ propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2019, apurado nas demonstrações financeiras segundo o SNC-AP, no valor de 173.703,63€ (cento e setenta e três mil e setecentos e três euros e sessenta e três cêntimos), seja aplicado em Resultados Transitados.


(Admão Rato)

43

Lisboa, 18 de junho de 2020

A Diretora



(Ana Elisa Costa Santos)

Lisboa, 18 de junho de 2020

O Conselho de Administração

